



EDITORIAL

Prezados leitores!

É com muita satisfação e compromisso que estamos lançando mais um número corrente de nosso periódico. Neste ano de 2016 estamos movendo esforços para cumprir nossa meta de três números correntes e dois números especiais. Frutos de pesquisas desenvolvidas em diferentes universidades do país por diferentes pesquisadores das áreas da Educação Ambiental no Brasil.

Em tempos em que a crise civilizatória toma proporções inimagináveis com decorrências em diferentes segmentos e dimensões, compreendemos que Educação Ambiental deve ser sempre um espaço de resistência e de apontamento de novas alternativas. Em aspectos amplos deve apontar para possibilidades de vivermos melhor, com mais dignidade no horizonte da justiça socioambiental. Deve sim reivindicar perspectivas que vão desde maior consciência ecológica até o reconhecimento de uma Educação Ambiental Ecomunitarista Comunitária. Nesse sentido, convidamos você a passear pelos excelentes trabalhos que integram esta edição.

Iniciamos com o artigo Consciência ecológica dos discentes do Curso de Ciências Contábeis da UNEMAT: uma análise dos hábitos e práticas ambientais de *Gabriela Bennemann e Cleci Grzebieluckas*. O objetivo do estudo foi analisar os hábitos e práticas ambientais dos discentes. Os resultados demonstraram que já existe algum tipo de preocupação relacionada ao meio ambiente, contudo, pode-se dizer que quando se trata de preservação ambiental, há muitas controvérsias. O artigo Regeneração Natural De Floresta Ombrófila Mista Em Sistema Faxinal No Município De Rebouças-PR, de *Jey Marinho de Albuquerque*, teve como objetivo conhecer a composição florística da regeneração natural e diagnosticar a atual condição da Floresta Ombrófila Mista em faxinais. No artigo: Relação entre indicadores sociais e de saúde e a qualidade do ecossistema lótico nos municípios ao longo do curso do rio Poti no estado do Piauí, de *Roniele Araújo de Sousa, Tauani Zampieri Cardoso e Osmar de Oliveira Cardoso*, buscaram verificar a existência da relação entre os indicadores sociais e de saúde e a qualidade do ecossistema lótico nos municípios ao longo do curso do rio Poti no estado do Piauí.

No artigo: Utilização do conceito de Racismo Ambiental para uma apropriação crítica no processo educativo ambiental, *Thaís Angeli e Rosemary Rodrigues Oliveira*, apresentam uma sequência didática sobre o tema Racismo Ambiental. Os objetivos eram que os estudantes relacionassem o conceito a situações cotidianas. No Estudo avaliativo da

comunidade de pesca amadora e profissional no trecho urbano do rio Aquidauana e pescadores para a prática de Educação Ambiental de autoria de *Bruna Barba Algarve, Alice Maria Derbocio, Ricardo Henrique Gentil Pereira*. O estudo objetivou identificar o perfil dos pescadores amadores e profissionais a fim de avaliar o comportamento desses pescadores com relação aos resíduos sólidos deixados nas margens e ao longo do rio. No artigo Educação Ambiental e a Permacultura na Escola as autoras *Luciara Bilhalva Corrêa e Maria Dilene Souza da Silva* apresentam uma proposta de ação em Educação Ambiental em uma Escola de Ensino Fundamental, através da construção de uma horta permacultural.

A Proposta de matriz de indicadores de educação ambiental para avaliação da sustentabilidade socioambiental na escola de *Solange Reiguel Vieira, Marília Andrade Torales-Campos e Josmaria Lopes de Moraes* objetiva promover uma reflexão sobre sustentabilidade socioambiental na escola e apresentar uma proposta de matriz de indicadores de educação ambiental, desenvolvida a partir de um processo coletivo que envolveu atores de nove escolas estaduais do município de Curitiba-PR. No artigo: A relação entre as Representações Sociais de professores sobre Educação Ambiental e os projetos relacionados à Conferência Nacional Infante juvenil pelo Meio Ambiente de *Camila Brito Galvão e Carlos Alberto de Oliveira Magalhães Júnior* teve por objetivo conhecer as Representações Sociais que os professores dos anos finais do Ensino Fundamental do município de Fênix - PR compartilham sobre Educação Ambiental, bem como a relação dessas representações com os projetos voltados à Conferência Nacional Infante juvenil pelo Meio Ambiente que são desenvolvidos nas escolas.

No artigo: A Necessidade da Transdisciplinaridade para Promover a Educação Ambiental de *Shalimar Calegari Zanatta, Márcia Regina Royer e Eliane Picão da Silva Costa*, as autoras enfatizam que a E.A exige o desenvolvimento de uma visão holística sobre as interações Meio Ambiente - Sociedade. Em Políticas públicas e educação ambiental: concepções e contextos nas pesquisas acadêmicas brasileiras, desenvolvido por *Ana Clara Nery-Silva e Luiz Carlos Santana*, destacam a necessidade de explicitar quem são os atores envolvidos na institucionalização de uma política, bem como relações entre eles em diferentes contextos sociopolíticos. No artigo: Possibilidades de construção de uma consciência cidadã a partir de novas práticas educativas e ambientais de *Leila da Silva e Maylta Brandão dos Anjos*, a formação de uma consciência cidadã como um dos objetivos da educação desses novos tempos foi o fator que motivou a presente pesquisa que tem como eixo de suas análises a Educação Ambiental.

No artigo: Percepção ambiental de funcionários da Academia da Força Aérea de Pirassununga (SP) sobre os remanescentes de Cerrado da área, de *Samara Thays Moreira Müller, Camila Martins e Vlamir José Rocha*, procurou compreender as percepções dos funcionários da Academia da Força Aérea de Pirassununga em relação aos fragmentos de Cerrado presentes na área e à fauna a ele associada, em uma perspectiva de educação ambiental crítica. O artigo Ambientalização curricular: uma análise a partir das disciplinas ambientalmente orientadas na PUCRS de *Amanda Nascimento da Silva, Chalissa Beatriz Wachholz e Isabel Cristina de Moura Carvalho* é resultado de uma pesquisa que analisou 62 disciplinas de dezesseis cursos de graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. O artigo Possibilidade de uma Educação Ambiental no Ensino Técnico por um caminho inverso à operacionalização da ciência e ao desenvolvimento sustentável de

Leda Belitardo de Oliveira Pereira e Raquel Gonçalves Octávio discute a possibilidade de construção de uma Educação Ambiental, pela perspectiva valorativa, no Ensino Técnico. Toma-se como pressuposto que o ensino está impregnado do atual discurso político hegemônico da Educação para “sociedades sustentáveis” para o “desenvolvimento sustentável”, configurado como a operacionalização da natureza, por intermédio da ciência aplicada às tecnologias de subsídio ao modelo capitalista.

O artigo Reflexões Interculturais Sobre Educação Ambiental Indígena de *Beatriz Osorio Stumpf, Denise Rosana Wolf e Maria Aparecida Bergamaschi* traz reflexões interculturais sobre possibilidades metodológicas para a Educação Ambiental indígena, a partir de pesquisa integrada ao desenvolvimento de projeto socioambiental com aldeias Mbya Guarani. O artigo Educação Ambiental Transformadora: Epistemologia e Prática Educativa de *Nilson Duarte Rocha, Jefferson Marçal da Rocha, e Lúcio Jorge Hammes* enfatiza o aprofundamento epistemológico para a educação ambiental a partir da análise de um projeto de educação ambiental mostra que, através de um processo participativo e constante, a Educação Ambiental Transformadora pode despertar para o sentido complexo da temática ambiental, destacando o aprofundamento teórico como base na prática educativa. Ainda, o artigo Educação ambiental como política pública no Estado da Bahia: um olhar sobre a PEEA-BA de *Cintira Santos Rodrigues, Cláudia Coelho Santos, Nathana Rodrigues Pereira* mostra que a institucionalização da Educação Ambiental - EA não se tornou realidade no Brasil, implicando na ausência ou insuficiência da sua abordagem. Por fim, o artigo: Considerações acerca da Sociologia do Desvio e suas relações com o conceito de exclusão social: implicações para a Educação de Avelino da Rosa Oliveira, Neiva Afonso Oliveira e Letícia Maria Passos Corrêa que apresenta a trajetória do conceito exclusão, desde seu aparecimento na sociologia até sua difusão, inclusive na área educacional.

Em nossa seção especial apresentamos o artigo Ideias Para a Educação Ambiental Ecomunitarista Comunitária de *Sírio Lopez Velasco* que propõe apresentar uma primeira aproximação à teoria e prática da educação ambiental ecomunitarista na esfera da educação não-formal comunitária. Ainda, o artigo Sobre a socialização dos jovens modernos: breve discussão entre conceitos da Sociologia, da Psicologia Social e Histórico-Cultural de *Elena Volkova, Victoria Dmitrieva, Olga Mikhalyuk, Tatiana Vereitinova, Patrícia Wazlawick, Ricardo Schaefer, Jusélia Paula da Silva e Patrícia Salles* que ressalta a construção da identidade como a realização de si mesmo através das práticas sociais, indivíduo-sociedade, e de como ele apreende os parâmetros sociais para ele passados, de forma a contribuir na ordem do convívio social e no desenvolvimento de seu Eu lógico-histórico, orientado a partir das diretivas de seu potencial, de seu projeto de natureza.

Assim, esperamos que todos tenham uma excelente leitura!

Vilmar Alves Pereira – Editor Chefe

Paula Henning – Editora Adjunta

Jacqueline Carrilho Eichenberger – Editora Gerente

João Fernando Ferrari Nogueira – Editor Assistente